

TÍTULO: NÚMERO DE INTERNAÇÕES, CUSTOS E TAXA DE MORTALIDADE ASSOCIADOS A CASOS DE INFECÇÕES FÚNGICAS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

AUTORES: ARAUJO, C.E.S.; SIMPLÍCIO, A.B.F.; GILDO, G.O.; ROCHA, T.M.; MOTA, M.C.C.L.; PAZ, A.R.S.;

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA, CE (R. ALEXANDRE BARAÚNA, 1115 - RODOLFO TEÓFILO, FORTALEZA - CE, 60430-160)

RESUMO:

Entende-se que as micoses são infecções causadas por fungos diversos, sendo classificadas em micoses superficiais, cutâneas, subcutâneas, sistêmicas e oportunistas. Possuem grande repercussão na saúde pública em decorrência dos casos graves, que levam à internações prolongadas, óbitos e ônus financeiro aos serviços de saúde. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento dos casos de internação associadas às infecções fúngicas, aos custos hospitalares e à taxa de mortalidade desses pacientes. Estudo descritivo que incluiu dados obtidos a partir do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foi investigado o número de internações, a taxa de mortalidade e o valor de serviços hospitalares de pacientes com diagnóstico de micoses no município de Fortaleza durante o período de 2011 a 2020. A coleta de dados ocorreu em julho de 2021. No período estudado, houve um total de 332 internações, com a taxa de mortalidade de 11,14% (n=37), custando R\$ 428.000 em decorrência dos casos de micoses. O ano com maior número de internações e taxa de mortalidade foi em 2012, totalizando 58 internações e taxa de mortalidade 27,59% (n=16). O custo destas internações foi de R\$ 60.355. O ano de menor número de internações foi 2014 com 13 internações e mortalidade em 15,38% (n=2) com a despesa de R\$10.611. Foi observada redução dos casos de internações por micoses entre 2013 e 2016, ilustrando uma redução proporcional do valor de serviços hospitalares e da taxa de mortalidade, atingindo a taxa de 0% (n=0) por dois anos consecutivos - 2015 e 2016. Contudo, a partir de 2017, percebeu-se um considerável aumento de internações. Em 2020, o aumento entre as variáveis de valor de serviços hospitalares e taxa de mortalidade foi desproporcional, sendo R\$ 112.078,55 e 20,00% (n=6) respectivamente, cujo causa encontra-se desconhecida até o momento. Dados de mortalidade brutos, após serem analisados, possibilitam o melhor entendimento do perfil epidemiológico de determinadas regiões. As internações por micoses possuem coeficientes de mortalidades consideráveis, além de custos para a máquina pública, expõe-se a necessidade de desenvolver pesquisas para descobrir como reduzir os gastos de internações e a mortalidade. Algumas limitações deste trabalho devem ser mencionadas, entre elas a utilização de dados do Sistema de

Informações Hospitalares do SUS, originalmente concebido para funções administrativas.

Palavras-chaves: custos hospitalares, micoses, mortalidade, Sistema Único de Saúde

Agência financiadora: Sem agência financiadora